

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO URBANA: CENTRO DE EVENTOS NO MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS-PR

Makerli Galvan Zanella¹

RESUMO

O presente trabalho aponta para a proposta de um projeto arquitetônico com uso público e função de Salão para Eventos Sociais que está voltado para as questões urbanas e serviços oferecidos aos usuários do município de Dois Vizinhos e das demais regiões vizinhas. O terreno apresenta importante localização no município e atualmente encontra-se a muito tempo ocioso, causando desvalorização no entorno. O tema proposto visa atender as deficiências neste setor de realização de eventos sociais e lazer, uma vez que o município possui Faculdade e Universidade Federal. Consequentemente muitas formaturas, entre empresas de grande porte, com muitos funcionários, além de ser importante para celebração de eventos corporativos e confraternizações. Tal importância deste projeto reflete na economia fazendo com que o nome do Município seja divulgado nas regiões vizinhas, movimentando o comércio e atraindo investidores, além de ser um espaço de lazer, engloba outros setores da economia gerando receita e vantagens para os moradores, comércio e serviços.

Palavras-Chave: Projeto arquitetônico, salão de eventos sociais, intervenção urbana.

1 INTRODUÇÃO

Como o lazer é um ato que exerce consequências sobre o trabalho, à família, a cultura, e reflete na sociedade, a proposta da criação de um Salão de Eventos Sociais, vem a estimular o relacionamento humano, baseando-se no princípio que visa resgatar a tradição, através de uma estratégia de relacionamento, que envolvem ambientes e dinâmicas de interação interpessoal.

Segundo Dumazedier (2000, p.19) parte do conceito que “o lazer constitui-se em um conjunto de atividades terceiras diversas das atividades produtivas e das obrigações sociais que apresentam a estes novos problemas, surge como elemento perturbador na cultura de nossa sociedade”.

¹ Arquiteta e Urbanista, Mestre em Bioenergia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR makecal@hotmail.com.

O espaço físico de um Salão para Eventos Sociais caracteriza-se pela funcionalidade e facilidade de adequação a qualquer tipo de evento, podendo receber várias configurações, adaptando-se a acontecimentos de grande, médio e pequeno porte, promovidos de forma concomitante ou independente.

A metodologia do projeto consistiu em estudo de levantamento da área, o croqui foi desenvolvido seguindo a legislação; o código de obras do município e o plano diretor, após definição do programa de necessidades e croqui, foi feito o estudo do projeto no programa Autocad Autodesk.

Desta forma a proposta de trabalho Salão para Eventos Sociais, deve suprir as necessidades do município, atendo as exigências do mercado, e valorizando o entorno de uma área ociosa, e valorizando a paisagem.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Eventos, tipologia e espaços

A concepção das festas sempre gira em torno de um tema, estando este diretamente ligado à arquitetura, seja pela decoração, cenário, arte, criatividade, beleza, até mesmo pela trilha sonora, efeitos de iluminação e detalhes, que vão desde a programação visual até os serviços de gerência.

Como consequência, os eventos têm grande importância no desenvolvimento socioeconômico, de uma região, pois divulgam a localidade, gerando assim empregos diretos ou indiretos, promovendo intercâmbio entre as pessoas e gerando novos investimentos.

Pode-se dizer que os eventos geram parcerias, já que apresentam vários nichos, como os serviços de hotelaria, restaurantes, segurança, e estão diretamente ligados aos alimentos e bebidas.

A comunicação entre os setores é fundamental para o desenvolvimento de um serviço de qualidade, outro fator importante é a tipicidade da festa, que é marcada pelos trajes, música, comidas típicas ou específicas.

As festas são multidisciplinares e envolvem vários setores e serviços, o espaço ideal para ser realizado qualquer tipo de evento deve ser planejado a atender

necessidades básicas como ter um salão de baile, palco, buffet, copa, cozinha, banheiros, administração, hall, estacionamentos entre outros.

2.2 A importância de um Salão de Eventos Sociais

O Brasil, com suas características peculiares que vão dos atrativos naturais até a hospitalidade do seu povo, vem se colocando no mercado mundial de eventos com uma potencialidade que outros países não dispõem. Não é por acaso que empresas estrangeiras ou multinacionais, organizadoras de eventos e gerenciadoras de espaços para eventos, estão se instalando no Brasil.

Seja pela abertura de filiais, pela associação com empresas locais, seja, até mesmo, pela criação de novas empresas, todas dispostas a investir e todas com agressividade, celeridade, competitividade e capacidade, trazendo na sua bagagem capital, tecnologia e ousadia.

Via de regra, os espaços de festas e eventos, no Brasil, não acompanharam a evolução tecnológica, seja do ponto de vista da funcionalidade arquitetônica, seja pelos novos conceitos mercadológicos, e muito menos das modificações na precisão dos equipamentos de apoio, portanto, é urgente ampliar e modernizar equipamentos e espaços, acompanhando a evolução mundial, concebendo e construindo novos espaços, baseados em projetos dotados de avanços.

De acordo com a revista *Eventos* (1999, p.17) "... na perspectiva do desenvolvimento de uma sociedade, existem duas vertentes de análise dos benefícios". A primeira, de caráter econômico, uma vez que 7 a 8 % do PIB brasileiro advêm do turismo de eventos, resultante do aumento do ativo financeiro circulante na cidade.

Um centro de eventos atrai pessoas de outras cidades que trazem riquezas para gastar aqui, aumentando o volume de moeda circulante, contribuindo para o aumento da renda per capita.

Na outra vertente, coloca-se o benefício social, pela geração de empregos, onde de cada 10 trabalhadores 1 está diretamente empregado em uma das atividades ligadas a eventos (carpinteiros, pedreiros, eletricitas, pintores, garçons, recepcionistas, motoristas, faxineiros, cozinheiros, seguranças, cantores, músicos e uma rede infinita de profissionais e trabalhadores) sem contar os empregos de natureza gerencial, ligados ao planejamento, organização e promoção (advogados,

engenheiros, arquitetos, economistas, contadores e toda a infinidade de profissionais regulamentados)”.

Para se ter uma ideia da dimensão da contribuição econômica de um espaço para realização de eventos sociais, onde são realizadas as festas, basta comparar o gasto de um turista de lazer e o do turista de negócios.

3 PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO SALÃO DE EVENTOS SOCIAIS

O projeto do Salão de Eventos Sociais tem como objetivo sensibilizar e sugerir que os acontecimentos festivos mais importantes sejam feitos neste espaço, uma vez que, ele é especial para este tipo de situação, sendo o local perfeito e o espaço ideal.

O fator mais importante é que o município comporta esta edificação e tem condições de mantê-la com sucesso, a forma e os recursos utilizados estão todos de acordo com as necessidades da Cidade. Será um projeto que se tornará ponto de referência e fará parte da identidade local, demonstrará imponência, mas que será convidativa a todos, fazendo com que se sintam a vontade já que é um ambiente para festas e descontração, tornando-se figura importante na “paisagem” do município.

A edificação apresenta referências arquitetônicas de origem modernista seguidas pelos grandes arquitetos como; Lê Corbusier, Richard Méier, Oscar Niemeyer entre outros, sendo que Corbusier é um dos percussores do modernismo.

As características do projeto mostram a atitude modernista pressupostas nos aspectos de elementos como o uso de pilotis, planta livre, laje plana, espelhos d’ água.

A postura modernista assume também com relação à preexistência de uma riqueza enorme, quando analisada caso a caso, trata-se de mostrar como a nova estética e a nova tecnologia propiciam novas formas de se dialogar e valorizar a paisagem local (COUTINHO, 1998).

No Salão para Eventos Sociais a característica do modernismo é bem marcante quando se trata da estética e forma do edifício, pois as formas geométricas e orgânicas estão em comunicação. Às plantas são livres com apenas as partes de serviços definidas, o jogo de espaços abertos e fechados, a iluminação e a transparência são características marcantes e demonstram a influência dos arquitetos Richard Meier, Niemeyer e Le Corbusier.

3.1 Aspectos Construtivos

O sistema construtivo está de acordo com a necessidade do projeto, para melhor suportar a capacidade de vãos, foi utilizada cobertura com estrutura metálica, uma vez que, é mais leve e não cria pilares atrapalhando o fluxo e o funcionamento nos eventos.

O ambiente interno é bem iluminado e está previstos espaços específicos para os equipamentos de iluminação, som, televisão e multimídia. Quando se trata do som as paredes tem um tratamento especial para acústica, uma vez que, este não deve atrapalhar a vizinhança e nem infringir o código de posturas, previsto no plano diretor. Quanto à acústica a qualidade do som do espaço, contribui para a sensação de conforto e aceitação do ambiente.

Sobre a iluminação, cabe salientar que é de extrema importância, uma vez que ela ajuda a compor a cenografia dando mais flexibilidade e efeitos a festa.

O piso é ideal para eventos não sendo liso, pois caso contrario poderia causar acidentes na pista de dança sendo também agradável para dançar.

Para deixar o ambiente mais agradável e confortável a proposta visa o sistema de ar condicionado do tipo "Roof Top", no qual apresenta uma central e a distribuição dos vários aparelhos posicionados para deixar refrigerado todo ambiente.

Saídas de emergências foram devidamente pensadas e posicionadas, todo o edifício estará dentro das normas da ABNT 9077 - Saídas de emergência em edifícios.

O projeto também atende as normas da ANBT 9050 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos - procedimento que visa aos portadores de necessidades especiais maior facilidade em se utilizar deste serviço.

O acesso de pedestres e veículos foram distribuídos de forma que, na entrada principal os veículos deixam o pedestre na porta para não dificultar a entrada, uma vez que, os eventos requerem trajés específicos e sapatos nem sempre são confortáveis, assim o usuário pode descer na porta do salão e aguardar no hall enquanto o veículo é deixado no estacionamento pelo motorista ou pelo manobrista.

A paisagem nova a se constituir por uma imagem estética e marcante modificará o cenário, pois a percepção visual será tão importante quanto o ambiente construído, pois desencadeariam ligações fortemente afetivas, uma vez que, eventos importantes serão realizados neste ambiente.

3.2 Dimensionamento dos Ambientes e Programa de Necessidades

O pré-dimensionamento dos ambientes para atender ao Salão de Eventos Sociais visa o bem-estar dos usuários e a questão primordial neste tipo de projeto é a acústica, qual teve todo um tratamento especial para atender as normas da arquitetura segundo Neufert (1976);

“O tempo de ressonância varia com o tamanho do local e pode regular-se pela aplicação de materiais absorventes do som. Para cada local existe um tempo de ressonância ótimo, que depende do volume deste e do fim a que ele se destina”. Quando tratamos da música, para resolver este ruído, será utilizada paredes duplas ou uma placa porosa sobre a parede rígida. Terá influência na acústica, a forma do local, o tamanho, a decoração, a localização e a fonte do som, e o tempo de ressonância, para que o som saia perfeito será feito um isolamento acústico.

Outro fator importante no pré-dimensionamento é a escala e a proporção humana em relação ao edifício, pois a escala do edifício e a escala humana constituem a base fundamental na elaboração do projeto, uma vez que, o pé direito deve ser alto, proporcionando a sensação de leveza, de estar solto no espaço, num conjunto que envolve a relação de proporção e equilíbrio com sensibilidade e harmonia (NIETO, 1992).

Fazem parte do programa de necessidades os ambientes abaixo com suas respectivas áreas;

- Salão de baile para 680 pessoas sentadas..... 1.455,00m²;
- Salão de baile para 365 pessoas sentadas.....1.000,00m²;
- Banheiros.....30m²;
- Hall de entrada..... 120m²;
- Copa e cozinha.....45m²;
- Depósitos.....20m²;
- Camarim.....18m²;
- Administração.....12m²;
- Estacionamento para aproximadamente204 vagas.

3.3 Local da Implantação

O terreno localiza-se no Município de Dois Vizinhos no Estado do Paraná no Bairro Centro Sul, entre as ruas Santo Antônio, José de Alencar, Salgado Filho e Amazonas, próximo ao seu entorno está o Parque Ecológico Jirau Alto, Colégio Estadual Leonardo da Vinci, Posto de Saúde, Igreja da Graça, Igreja Imaculada da Conceição, Hotel Dona Ana entre outros estabelecimentos de serviços, como posto de gasolina, supermercado, farmácia entre outros.

O comércio e os serviços instalados no entorno apresentam de forma indireta suporte para o Salão de Eventos Sociais, e facilitarão as necessidades dos usuários caso necessitem de algum serviço ou produto.

O terreno foi escolhido por ter boa localização e principalmente por apresentar topografia ideal a este tipo de projeto, suas dimensões são frente 90,70m x 110,00m na lateral, totalizando uma área de 9.977,00m² (corresponde a uma quadra).

No momento nenhum tipo de edificação está instalado neste terreno, ele encontra-se vazio e esporadicamente é alugado por eventos temporários para como Rodeios e Circos.

O lote está instalado entre as ZRs, ZCC, Zona de Comércio Central, e ZR2, Zona Residencial 2, estas duas ZR passam pelo o terreno.

Na via Salgado Filho a pavimentação é asfáltica e a hierarquização da via é coletora, as demais vias também são asfálticas e são vias locais, em todo o entorno, o terreno apresenta calçadas com passeio, possui como mobiliário urbano, telefone público, e infraestrutura; água, luz, esgoto.

Sob estes níveis de análise, parte-se do princípio que as relações sociais estão diretamente ligadas com as relações espaciais, constituindo-se no mesmo tempo e prática. No entanto a reflexão sobre a cidade é fundamental para a prática sócio-espacial, no que diz respeito ao modo pelo qual se realiza a vida na cidade.

Figura 01 - Terreno Proposto



Fonte: O autor

4 PROJETO ARQUITETÔNICO

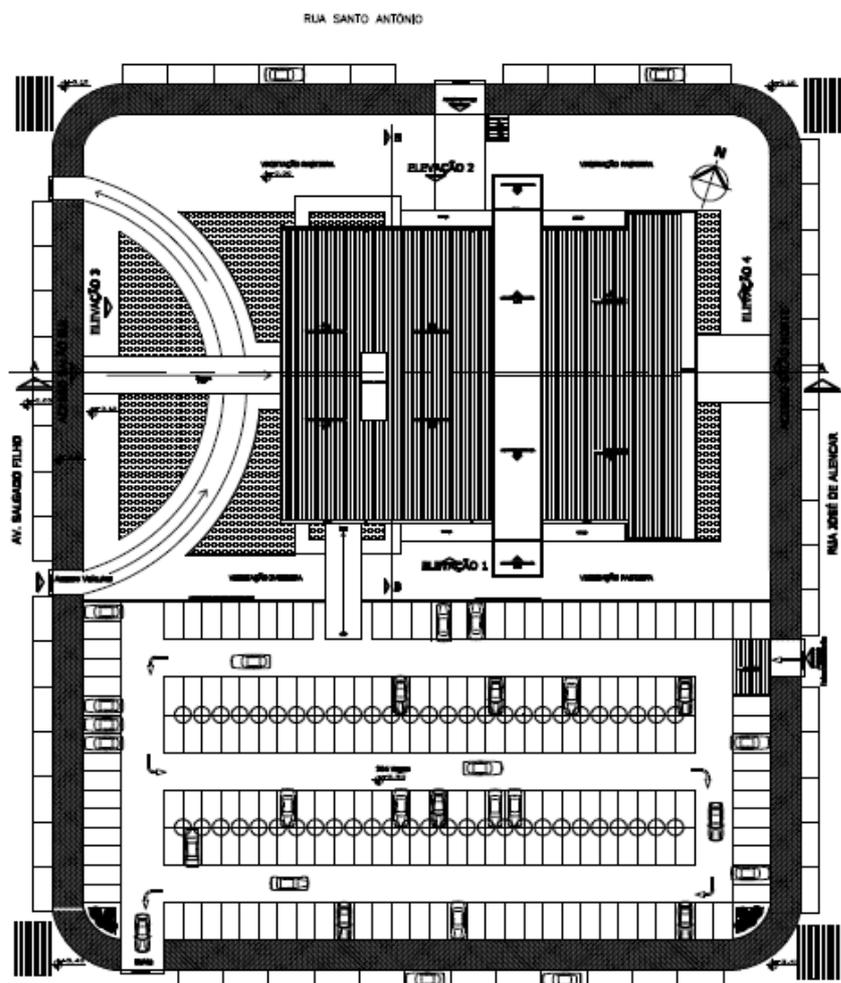
4.1 Planta Baixa

Com base no referencial teórico e foram desenvolvidas as seguintes etapas do projeto arquitetônico.

Na figura 02 está o terreno com a planta de implantação, mostrando toda a ocupação da edificação, com as indicações das vias de acesso externas e vias internas, estacionamentos, platôs, taludes, vegetação, cotas de níveis, recuos, afastamentos, eixos do projeto, cotas e a planta de cobertura.

Todo o projeto está de acordo com as especificações da NBR 6492/94 - representação de projetos de arquitetura - norma que fixa as condições exigíveis para representação gráfica de projetos de arquitetura, visando à sua boa compreensão.

Figura 02 – Planta de Implantação – sem escala

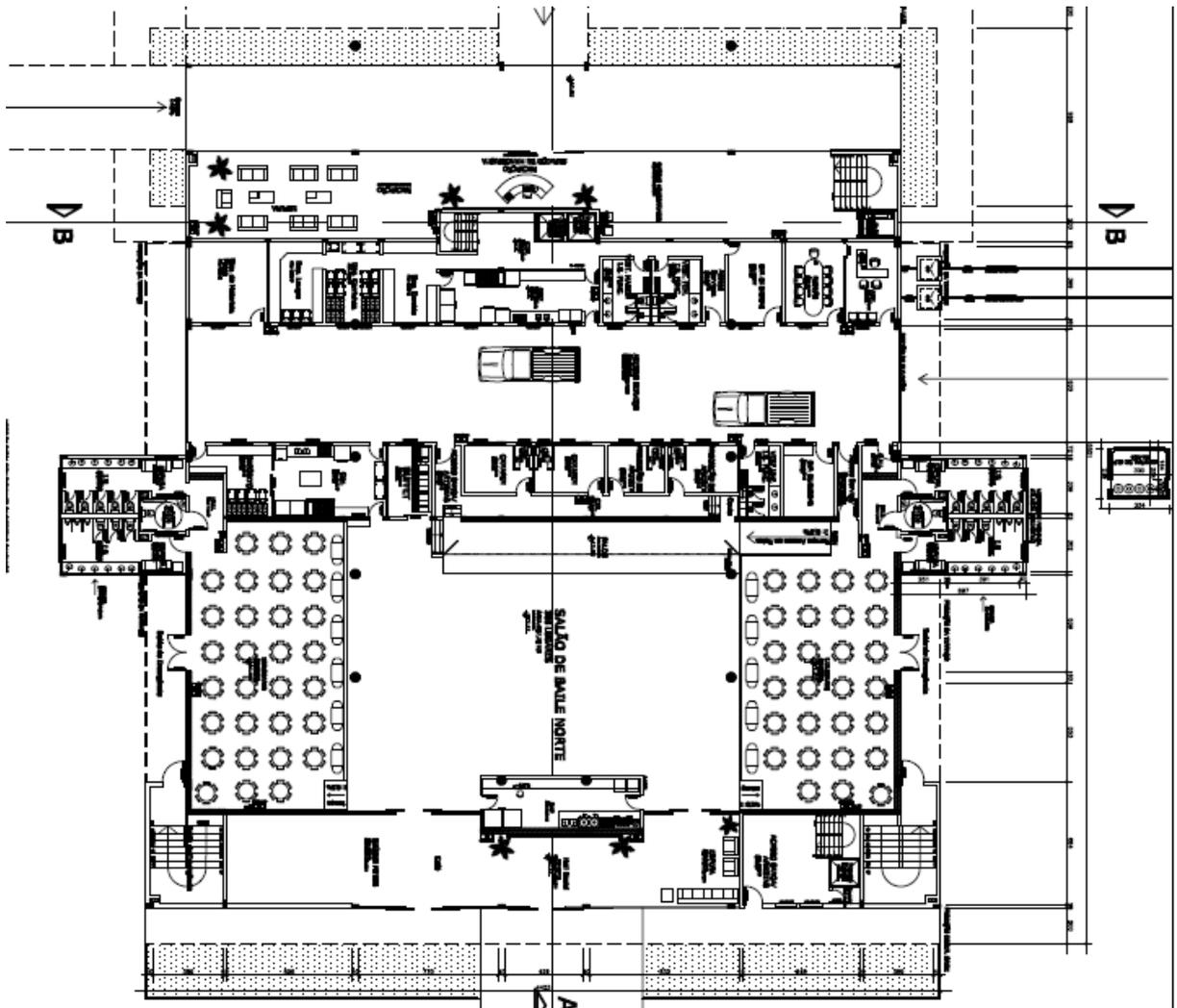


Fonte: O autor

Na figura 03 está à planta baixa do pavimento térreo, também projetada de acordo com a NBR 6492/94 - representação de projetos de arquitetura, com área total deste pavimento de 1.415,72m², que contempla o Salão de Festas Norte.

O projeto tem dois pavimentos, na parte térrea tem menor área (capacidade para 365 pessoas sentadas, mais área de 276,75m² para baile – pessoas de pé) feita especialmente para eventos de pequeno porte, como convenções, casamentos, festas particulares, também neste pavimento está toda a parte funcional de serviços, inclusive o acesso separado e a carga e descarga de alimentos, bebidas e materiais.

Figura 03 – Planta Baixa / Pavimento Térreo – sem escala



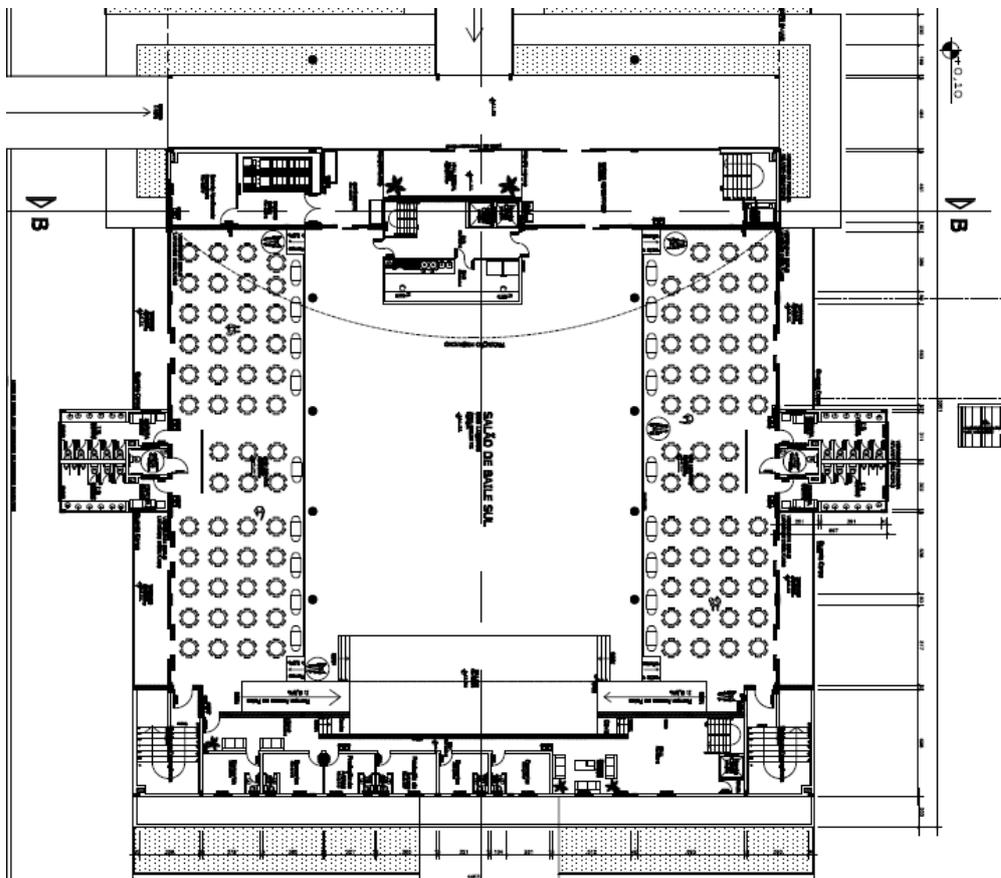
Fonte: O autor

Na figura 04 representa a planta baixa do pavimento superior, com área interna total de 1.763,72m², com o Salão de Baile Sul, área de festas maior destinada a eventos de grande porte, com capacidade para 680 pessoas sentadas, mais 553,02m² de área destinada à pista de dança.

Neste ambiente possui mesmos espaços que no Salão menor como a área de palco, camarins, bar, studio de fotos, copa, cozinha, banheiros, café, sala de doces, atendimento de emergência, depósito de buffets, no entanto no Salão Norte o dimensionamento destes ambientes são maiores uma vez que apresenta capacidade superior ao salão térreo, o jogo de rampas além de diferenciar os níveis dos ambientes internos e dar um ar de sofisticação e diferenças na paginação de piso, ele cumpre o aspecto funcional de acessibilidade a portadores de necessidades especiais.

Todos os ambientes atendem as existências de acessibilidade e segurança seja por rampas, por escadas ou por elevadores sociais e de carga e descarga.

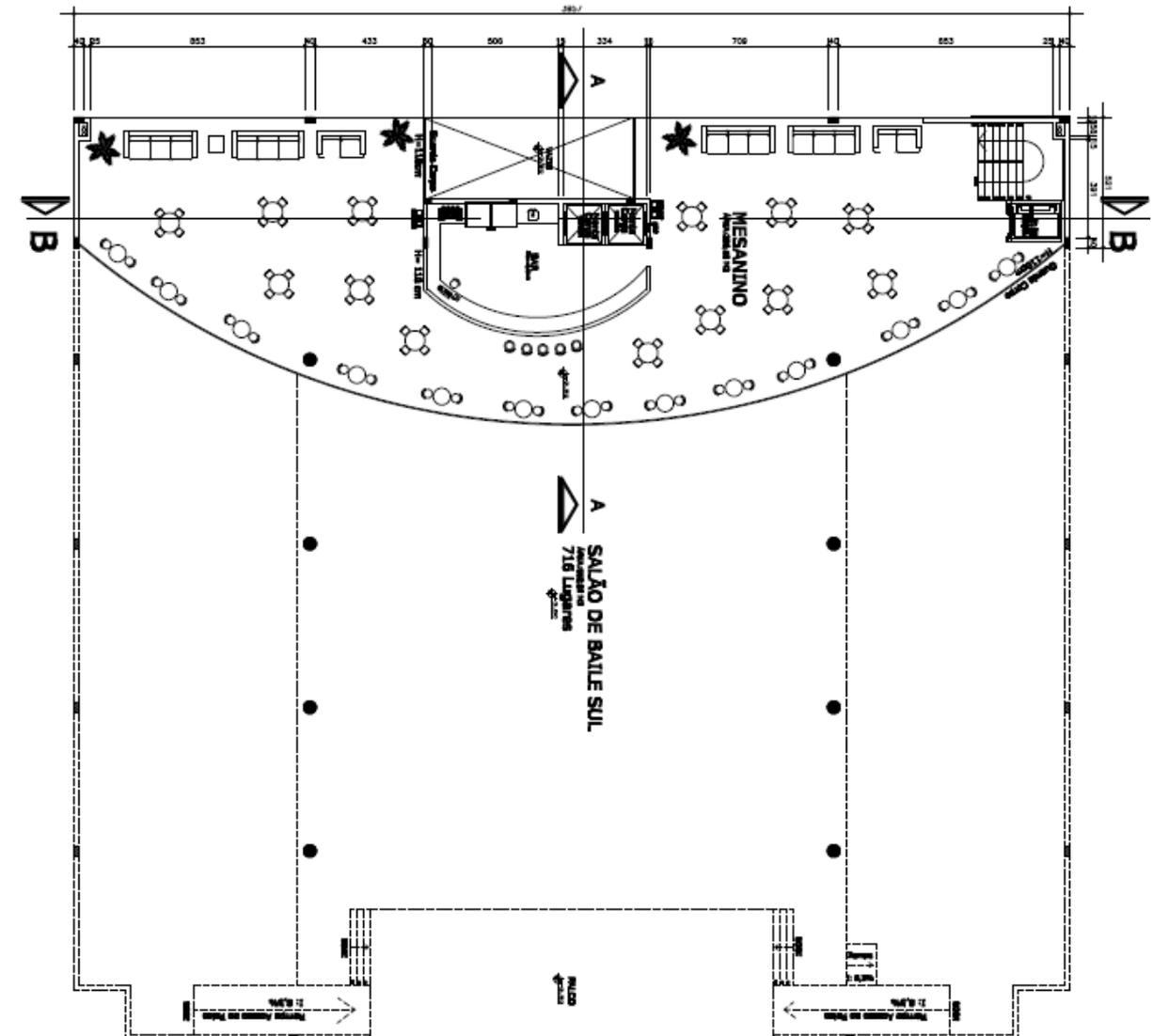
Figura 04 – Planta Baixa / Pavimento Superior – sem escala



Fonte: O autor

Para compor o Salão de Eventos maior há uma ligação entre ele e o pavimento do mezanino, tornado este ambiente mais restrito e “vip”, poder ser utilizado paralelamente ao Salão Norte, com área total de 358,48m², conforme figura 05 abaixo.

Figura 05 – Planta Baixa / Pavimento Mezanino– sem escala

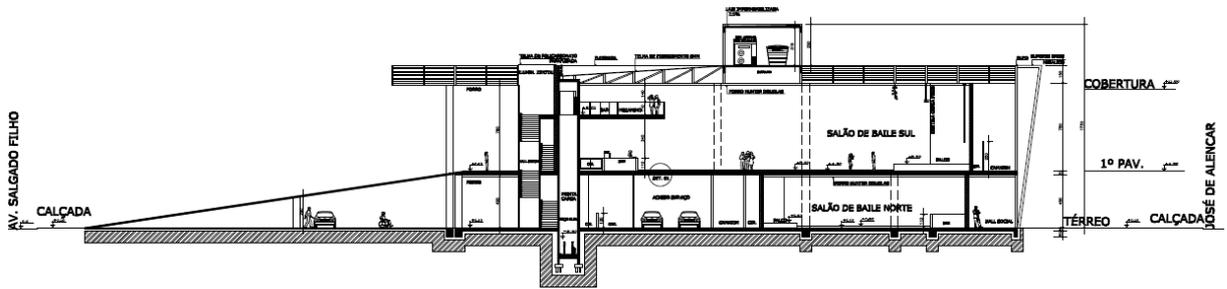


Fonte: O autor

4.2 cortes

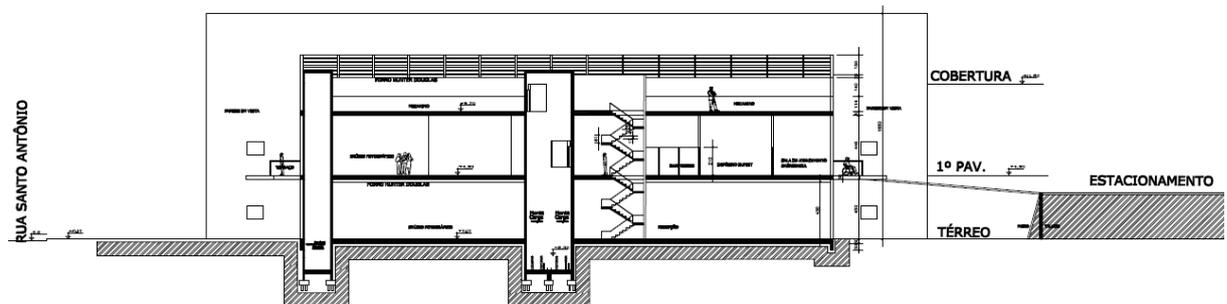
Os cortes são desenhos onde as edificações são representadas como se tivessem sido cortadas por um ou mais planos na vertical e suas posições são determinadas pela planta baixa.

Figura 06 – Corte A-A – sem escala



Fonte: O autor

Figura 07 – Corte B-B – sem escala

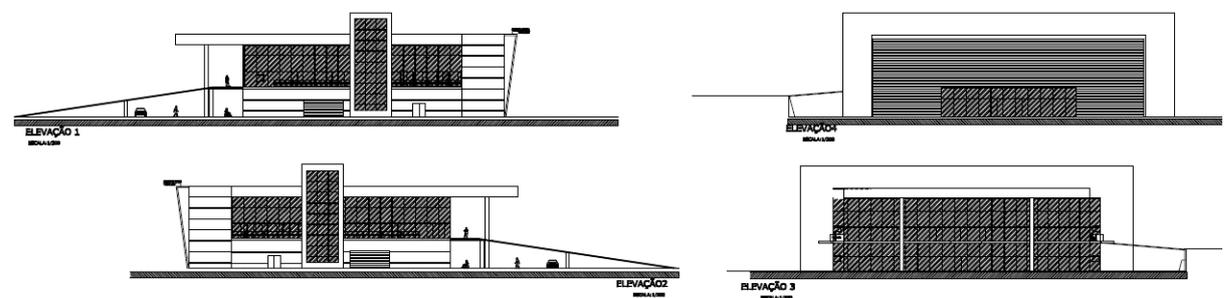


Fonte: O autor

4.3 Fachadas

São desenhos planejados que representam as elevações (vias externas) da edificação, a figura 07 abaixo, demonstram as quatro fachadas da edificação.

Figura 08 – Fachada frontal, lateral direita, lateral esquerda e posterior – sem escala



Fonte: O autor

4.4 Perspectivas

Uma das formas de representação em 3d é a perspectiva isométrica que se assemelha a visão humana, por meio de projeções ortogonais que permitem definir corretamente a forma que se pretende representar conforme figuras abaixo.

Figura 09 – Perspectiva Salão de Eventos Sociais, fachada frontal – sem escala



Fonte: O autor

Figura 10 – Perspectiva Salão de Eventos Sociais, fachada lateral – sem escala



Fonte: O autor

Figura 11 – Perspectiva interna Salão de Eventos Sociais Sul, e perspectiva interna, vista da área de serviço (carga e descarga) – sem escala



Fonte: O autor

5 CONCLUSÃO

O desenho, assim como a escrita e a fala, é uma forma natural de linguagem do homem, para o arquiteto, o desenho adquire uma maior importância, pois é através dele que se criará o diálogo entre a mente (a ideia) e o suporte (o papel), permitindo refletir sobre o projeto.

Este projeto visou atender a uma demanda do município de Dois Vizinhos no quesito espaço para Centro de Eventos Sociais, de modo que a proposta apresentada pode atender tanto a eventos de pequeno porte. Como o Salão Norte no pavimento térreo com acesso próprio, bem como eventos com capacidade para mais pessoas com o Salão de Eventos Sul (principal).

Mesmo com acesso diferenciado com espelho d'água e uma arquitetura moderna, cria uma edificação com identidade única tornando-se convidativa, uma vez que faz uma conexão das vias de acesso externo onde o usuário/transeunte possa adentrar na mesma sem perceber que faz este trajeto.

URBAN INTERVENTION PROPOSAL: EVENT CENTER IN THE MUNICIPALITY OF DOIS VIZINHOS

The present work aims at the proposal of an architectural project with public use and function of the Salon for Social Events that is directed to the urban issues and services offered to the users of the municipality of Dois Vizinhos and the other neighboring regions. The land has an important location in the municipality and is currently very idle, causing devaluation in the surroundings. The proposed theme aims to address the deficiencies in this sector of social and leisure events, since the municipality has a Faculty and Federal University. Consequently many graduations, between large companies with many employees, and important for the celebration of corporate events and gatherings. Such importance of this project reflects in the economy, making the name of the Municipality be divulged in the neighboring regions, moving the trade and attracting investors, besides being a space of leisure, it encompasses other sectors of the economy generating revenue and advantages for the residents, commerce and services.

Key words: Architectural design, social events hall, urban intervention.

REFERÊNCIAS

ABNT 9077 - Saídas de emergência em edifícios.

ANBT 9050 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos.

NBR 6492/94 - Representação de projetos de arquitetura

DUMAZEDIER, J. **Lazer e Cultura Popular**. 3ª ed. Ed. Perspectiva, São Paulo, 2000.

COUTINHO E. **O Espaço da Arquitetura**, 2º ed. Ed. Perspectiva S.A, 1998.

NEUFERT E.1900-1986. **Arte de Projetar em Arquitetura**: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuições e programa de necessidades, dimensões dos edifícios, locais e utensílios. 5º ed. Ed. Gili do Brasil, São Paulo, 1976.

NIETO A. G. **Dimensões da Architectura**, ed.: Porto Editora LDA, Portugal 1992

Revista dos **EVENTOS** - Edição nº 07 - Novembro/Dezembro de 1999 por Moacyr Lopes Gouvêa.